

Briga no PMDB continua empatada

Andrei Meirelles

O governador Waldir Pires cresceu, mas não emplacou; o governador Orestes Quércia confirmou sua força; o deputado Ulysses Guimarães sobreviveu e se manteve no páreo; o Planalto mostrou mais cacife do que o previsto e pode ser o fiel da balança na corrida presidencial dentro do PMDB. A esperada fumaçinha branca não fluíu da agitada Convenção Nacional do PMDB no fim de semana: quem estava no jogo continuou. E a aliança hegemônica entre progressistas e liberais, consolidada na eleição da nova executiva nacional do partido, saiu convencida de que só unida garante a escolha do candidato do PMDB e entra com condições reais na disputa pela sucessão do presidente José Sarney.

“Em termos de sucessão presidencial, o jogo no PMDB está zero a zero”, constatou o deputado Ibsen Pinheiro, líder do partido na Câmara. E acrescentou: “Foi definida uma hegemonia dentro do partido. Se formos capazes de costurar no processo sucessório a unidade das forças que integram o bloco hegemônico seremos os favoritos. A nossa divisão será fatal”. Os deputados Genivaldo Correia e Antônio Britto, que negociaram pelos ulyssistas e pelos progressistas a aliança que assumiu o comando do partido, endossam a análise de Ibsen: “Temos que continuar unidos até por sobrevivência política e eleitoral”.

Quadro dinâmico

As vésperas da convenção, a

candidatura do governador Waldir Pires experimentou um crescimento vertiginoso, estimulado pelo apoio dos governadores Moreira Franco e Newton Cardoso. Seus articuladores esperavam, inclusive, que sua candidatura saísse consolidada da convenção. Mas a partir do sábado à noite, perdeu gás e a expressiva votação da chapa governista, que teria recebido um reforço de algumas estrelas dos históricos, o atingiu diretamente. Na madrugada de ontem, com a escolha da nova executiva, na qual seus partidários são a maior força, recuperou parcialmente seu cacife. O adiamento do encontro dos governadores de ontem para sábado em São Paulo, quando será inaugurado o Memorial da América Latina, não o ajuda.

O governador Orestes Quércia estimulou há 10 dias o balão de Waldir Pires durante encontro com Moreira Franco e Newton Cardoso em Minas Gerais. Ele chegou a Brasília reafirmando o apoio a Ulysses e contribuiu decisivamente para que Waldir não decolasse. Quércia é o principal eleitor dentro do PMDB, mas se quiser sair candidato terá dificuldade com os progressistas, base da sustentação da candidatura de Waldir Pires.

Uma das alternativas que surgiu na convenção, estimulada pela ala governista do PMDB, seria uma dobradinha de Quércia com o ministro Iris Rezende. Os progressistas não a aceitam e a avaliação praticamente consensual no partido é de que sem sua ala esquerda o PMDB não tem maiores chances eleitorais na dis-

puta pela Presidência da República.

Ulysses

O deputado Ulysses Guimarães experimentou o pior momento de sua candidatura presidencial às vésperas da convenção. As principais lideranças do partido discutiam a maneira de tirá-lo do páreo. O fato da convenção não ter manifestado claramente uma preferência para outro candidato assegurou-lhe a sobrevivência, pelo menos por enquanto, como uma alternativa do partido. Suas chances, embora praticamente todos os caciques do PMDB o considerem sem densidade eleitoral, residem numa polarização entre Quércia e Waldir Pires. O fato da ala governista ter retirado o apoio que, pelo menos publicamente, lhe manifestava, reduz sua margem de manobra.

O fato novo da convenção foi a força mostrada pelo Planalto, obtendo quase 40% dos votos. Seus líderes sentiram-se em condições de novamente participar como interlocutores reconhecidos do jogo de poder dentro do PMDB. Mas horas depois, sofreram uma decepção; foram excluídos da Executiva Nacional. Mesmo assim, não estão fora do jogo: a instável aliança entre os históricos, divididos em torno de candidaturas, pode recolocá-los com força em cena como fiel da balança. Suas chances de disputa com um candidato próprio enfrentando um nome acertado entre os históricos são mínimas.

O PMDB, continua na mesma: nada está definido e as diversas alternativas examinadas há algum tempo continuam viáveis.